

Sindicalistas Metalúrgicos

Boletim

METALÚRGICO VOTA



Dilma 13
PRESIDENTE
VICE: MICHEL TEMER
Para o Brasil seguir mudando

MERCADANTE 13
GOVERNADOR
VICE: COCA FERRAZ
PRA VOCÊ CRESZER JUNTO COM SÃO PAULO.

SENADORES

DEP. ESTADUAL




Marta 133
SENADORA
Luziane Arrais Lopes Rodrigues de Paula-Franco

NETINHO
SENADOR 650
SPURDY JACINTO / WALTER EBERT



Hamilton
E SUA VOZ LÁ

vote **13290**

Dois projetos em debate
O líder do PT é o Lula.
Sabe quem é o ídolo
dos tucanos? FHC!
Pág. 4

Apesar dos tucanos ...
São Paulo e Sorocaba
crescem com o Brasil.
Poderia ser melhor
Pág. 2

DEPUTADOS FEDERAIS






Vicentinho
1390
PT
DIGITADO SEMPRE.

IARA
1310
Deputada Federal

João Paulo
1325
DEPUTADO FEDERAL
E LULA É DE CONFIANÇA

SIRAQUE
1345
DEPUTADO FEDERAL

Representação política
Voto dos trabalhadores
ainda é minoria no
Congresso Nacional
Pág. 3

Votos decisivos
Mensagem para a
categoria metalúrgica
de Sorocaba e região
Pág. 4

Sem liderança

Os Demo/tucanos, na tentativa de desqualificar o PT, insistem em dizer que o Lula é maior que o partido e coisa e tal. É verdade que os petistas têm na figura do presidente Lula seu líder maior e o respeita por tudo que ele fez e que ainda poderá fazer pelo País. Mas a pergunta é: quem é o líder dos Demo/Tucanos? Todos sabem que o guru deles é o ex-presidente FHC, mas pelo o que ele representou para o povo – arrocho salarial e desemprego – os demo/tucanos o esconde.

Contra os trabalhadores

É bom lembrar que os democratas e os tucanos são contra medidas que beneficiam a classe trabalhadora. Nas votações do Congresso obedecem a bancada patronal, por isso foram a favor da Emenda 3, que flexibiliza direito dos trabalhadores; aprovaram novas regras para aposentadoria nos anos 90 que prejudicaram muita gente, além de serem contra a redução de jornada de trabalho. Pannunzio, por exemplo, ao invés de legislar, passou 8 anos falando mal do Lula.

Bom de praça

Mas tem uma coisa que o PSDB e o DEM são bons: nos pedágios. Nestes 16 anos de governo, eles já construíram 227 praças de pedágio. Para se ter uma idéia, na praça Piratininga, na Baixada Santista, a tarifa de um carro de passeio é R\$ 18,50. Uma carreta, com 6 eixos, deixa R\$ 110 de pedágio. Este ano, a previsão é de que o estado arrecade mais de 5 bilhões em pedágio.

Basta

Sorocaba não foi culpada pela eleição de Collor, nem pela de FHC, cujos governos promoveram um verdadeiro desmonte do país com a abertura das importações em detrimento da indústria brasileira. Eles privatizaram estradas, bancos, teles, setor energético e inclusive a lucrativa Vale do Rio do Doce.

É hora dos trabalhadores darem um basta a esse continuísmo tucano e eleger Mercadante Governador, para que São Paulo cresça junto com o Brasil, sem privatizações e com distribuição de renda, melhor educação e saúde.

Quem é Mercadante

Candidato do PT ao governo tem forte relação com o setor metalúrgico e com o modelo econômico brasileiro atual

Aloizio Mercadante é economista e tem uma forte relação com a categoria metalúrgica desde os anos 80, quando era técnico do renomado instituto Dieese e prestava assessoria para o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Eleito deputado federal pelo PT em 1990, Mercadante foi fundamental para desmascarar os desmandos do governo Collor de Mello, que culminaram com a queda do ex-presidente.

Câmaras setoriais

Nos anos 90, Mercadante foi um dos principais articuladores das Câmaras Setoriais, que reuniram trabalhadores e empresários em debates sobre saídas para enfrentar a crise daquele período.



As câmaras setoriais permitiram que diversos setores da economia, especialmente o setor metalúrgico, conseguissem sobreviver aos mandatos de Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Novo modelo econômico

No final dos anos 90, foi protagonista no debate econômico nacional, propondo um modelo alternativo de desenvolvimento, resultando no livro "O Brasil Pós-Real".

Ao concorrer a uma vaga no Senado, em 2002, obteve a maior votação da história do País - 10 milhões 497 mil e 348 votos.

Atualmente Mercadante é presidente do Parlamento do Mercosul.

PSDB é um atraso para São Paulo



Tucanos implantaram a aprovação automática no ensino; Mercadante vai mudar esse cenário



PSDB governa SP e Sorocaba há 16 anos, mas Poupatempo começou a ser construído agora



Além de custar caro para particulares, pedágios em SP aumentam o custo da produção

O Brasil cresceu de forma extraordinária nestes quase oito anos de governo Lula. Houve aumento da produção, do emprego e do produto interno bruto (PIB). O país adquiriu respeito internacional, distribuiu renda e reduziu a pobreza.

Os paulistas também foram beneficiados com a política econômica e com os programas sociais do governo Lula. Mas o cenário poderia ser ainda melhor se o Estado não fosse, ainda, um ninho de tucanos anti-Lula e anti-PT.

A Aliança PSDB/DEM no estado de São Paulo prefere sacrificar a população a admitir os méritos das políticas econômicas e sociais do governo Lula/Dilma.

Por conta disso, os tucanos, quando não abrem mão de verbas federais, escondem a participação do governo Lula em iniciativas importantes.

Dois projetos em debate

É necessário ficar claro para o eleitor que o mestre

dos tucanos é o Fernando Henrique Cardoso (FHC), embora os candidatos deles façam questão de esconder a imagem do ex-presidente.

Existem, portanto, dois projetos em discussão. Um deles é uma reedição da política neoliberal de FHC, com sua arrogância, suas privatizações, sua falta de políticas sociais, sua falta de compromisso com os trabalhadores. Serra e Alckmin são os herdeiros do projeto tucano.

O outro projeto é liderado por Lula, que prioriza o desenvolvimento para proporcionar melhores condições de vida para o povo. Um projeto no qual o Estado assume suas responsabilidades econômicas e sociais. Dilma e Mercadante representam essa nova forma de governar.

Basta de tucanato

Chegou a hora da população de São Paulo dar o mesmo basta aos tucanos que os brasileiros deram em 2002, quando elegeram Lula presidente.

NÓS APOIAMOS

Quatro opções de candidat@s a federal

Os sindicalistas metalúrgicos da região de Sorocaba indicam o voto em Dilma presidente 13, Mercadante governador 13, Marta e Nethinho senadores e Hamilton Pereira deputado estadual.

Além disso, os dirigentes sindicais também organizaram grupos de trabalho para defender quatro opções de deputados federais: Iara Bernardi, Vicentinho, Vanderlei Siraque e João Paulo Cunha.

Hamilton Pereira, estadual 13.290, tem parceria com os quatro candidatos a federal. São as chamadas “dobradinhas” estadual/federal.

Compare os breves currículos dos candidatos ao lado. Os quatro têm compromisso com a classe trabalhadora. Mas escolha um deles para votar em “dobradinha” com o Hamilton. E boas eleições. Para a nossa região, para o estado de São Paulo e para o Brasil.

Bancada dos trabalhadores ainda é minoria no Congresso

É comum o trabalhador reclamar da classe política quando algum projeto que beneficia a população demora a sair do papel ou é rejeitado pelos parlamentares. Mas o eleitor deve ter consciência de que é ele mesmo quem elege os deputados e senadores, que aprovaram ou não as leis.

A sociedade é dividida em classes ou segmentos, que fazem campanha para eleger seus representantes. Dessa forma, os empresários investem em seus candidatos, os ruralistas e banqueiros também.

Esses setores patronais são minoria na população.

Mas acontece que muito trabalhador vota contra sua própria classe, despejando votos em representantes do poder econômico.

Desta forma, o que é minoria na sociedade acaba se transformando em maioria na Assembléia Legislativa, na Câmara dos Deputados, no Senado, etc.

Enquanto isso, a classe trabalhadora, que forma a grande maioria da população, acaba tendo minoria dos votos no poder Legislativo.

Confira abaixo o peso de cada bancada no Congresso Nacional atualmente. Pense nisso antes de votar.

Composição do Congresso Nacional

Ruralistas	Empresários	Sindicalistas
270 parlamentares	220 parlamentares	60 parlamentares
O que defendem <ul style="list-style-type: none"> Mudanças no Código Florestal, diminuição das áreas que devem ser conservadas e protegidas contra desmatamento Rejeitar a Emenda Constitucional (PEC) que determina o confisco de propriedade de quem emprega trabalho escravo 	O que defendem <ul style="list-style-type: none"> Redução da carga tributária Redução dos direitos trabalhistas Total liberdade para contratar terceirizados Manutenção da jornada semanal em 44h Novas modalidades de contratação (querem ressuscitar a Emenda 3) 	O que defendem <ul style="list-style-type: none"> Redução da jornada para 40 h semanais Ratificação da Convenção 158, contra demissões imotivadas Aprovação da PEC contra trabalho escravo Revisão dos índices de produtividade da terra

Fonte: Revista do Brasil – Set/2010

HAMILTON PEREIRA 13290



DEP. ESTADUAL

Hamilton Pereira, deputado estadual há 4 mandatos, é sorocabano, tem 56 anos e como sindicalista metalúrgico defende os interesses dos trabalhadores. Em 2006 foi eleito o parlamentar mais atuante pela ONG “Voto Consciente”.

Hamilton já transformou 37 projetos seus em lei, com destaque para o que criou o progra-

ma “Escola da Família”, o “Atendimento Integral aos Portadores de Parkinson” e ao que informatizou a identificação de visitas em unidades prisionais.

Um dos novos desafios de Hamilton é derrubar veto de José Serra (PSDB) ao seu projeto que cria o Promedula (Programa Permanente de Transplante de Medula Óssea).

Deputados Federais

IARA BERNARDI

1310

Iara Bernardi é sorocabana, filha de pais gaúchos, e desde cedo trilhou o caminho da educação e da defesa dos direitos das mulheres e das minorias.

Em 1982 foi eleita vereadora por Sorocaba, onde atuou por 14 anos. Em 1998 elegeu-se deputada federal, reelegendo-se na eleição seguinte.

Em 2007, como reconhecimento do seu trabalho, Iara foi convidada pelo Ministro da Educação, Fernando Haddad, a representar o MEC no Estado de São Paulo.

Além de leis municipais e federais aprovadas por Iara, a vinda da UFSCar para Sorocaba está entre suas principais conquistas para Sorocaba e Região.



VICENTINHO

1390



Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, foi forjado no movimento sindical na região do ABC nas décadas de 70 e 80. Foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e da CUT Nacional.

Em 2002 foi eleito deputado federal pelo PT e reeleito em 2006. Além de apoiar o presidente Lula, Vicentinho

também votou projetos envolvendo temas relevantes, como a questão tributária, a previdência, o desarmamento, o estatuto do idoso e o reajuste dos aposentados. Vicentinho, que já destinou mais de R\$ 50 milhões em emendas aos municípios paulistas, é relator da PEC que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais.

VANDERLEI SIRAQUE

1345

Vanderlei Siraque, paulista de Santa Cruz do Rio Pardo, começou a trabalhar, na roça, aos 9 anos de idade. Ao se mudar para Santo André, na Grande São Paulo, Siraque se engajou nos movimentos sociais e ajudou a fundar o PT e a CUT. Sua trajetória de lutas o levou a vereador por Santo André.

Mais tarde se elegeu deputado estadual e hoje cumpre seu terceiro mandato.

Advogado, com doutorado pela PUC-SP, Siraque tem sua atuação parlamentar voltada à moradia; à participação popular; a políticas públicas de segurança e prevenção à violência urbana; à saúde e à educação.



JOÃO PAULO CUNHA

1325



João Paulo Cunha nasceu em Caraguatatuba, litoral norte do Estado de São Paulo, mas se criou em Osasco, na Grande São Paulo, onde atuou nos movimentos sindicais, como metalúrgico, e sociais, pela Pastoral da Juventude.

Em 1982, aos 24 anos de idade, foi eleito vereador por Osasco e 8 anos depois

chegou a deputado estadual. Em 1994 foi eleito deputado federal e em 2002 chegou à presidência da Câmara dos Deputados. Como presidente da Câmara ajudou a dar sustentação ao presidente Lula, em seu primeiro ano de governo, além de viabilizar a aprovação de propostas importantes como o Estatuto do Idoso, e Lei de Falências.

Lula e Sorocaba

Os sorocabanos têm ouvido muito os tucanos de Sorocaba se vangloriarem sobre a despoluição do rio Sorocaba. O que eles não dizem é que o rio está sendo despoluído pelo presidente Lula. O governo federal já repassou, somente para Sorocaba, mais de R\$ 140 milhões para o tratamento de esgoto.

Poderia ter mais

E Sorocaba poderia obter mais verbas do governo Lula. Mas os tucanos não pedem por birra política. Linha de crédito o governo mantém aberta. A cidade não conta com uma escola técnica federal, por exemplo, porque a prefeitura até agora não doou um terreno para que o governo federal construa uma unidade.

Cadê um projeto?

Nos últimos 4 anos os representantes de Sorocaba na Câmara Federal foram os tucanos Renato Amary e Pannunzio. Vocês se lembram de pelo menos um projeto importante deles? Nós também não.

Iara Bernardi, mesmo não sendo parlamentar neste período, conseguiu trazer a UFSCar para Sorocaba. Eis a diferença.

Governo Facção

Enquanto o Brasil combate a fome, implanta programas sociais, aumenta o PIB, gera mais empregos [serão 15 milhões em 8 anos], investe na polícia federal e ganha respeito mundial, o estado de São Paulo fica refém do crime organizado, que aterroriza a população.

Ele assumiu

Em entrevista ao Portal Terra Magazine, na última semana, o ex-governador de São Paulo, Cláudio Lembo (DEM), assumiu que a mídia já escolheu seu candidato: "O José Serra", disse o demo.

Na jaula

E enquanto os tucanos, com base na delação de um ex-presidiário, acusam Dilma de tráfico de influência, ninguém fala da queda de 10 secretários sorocabanos no ano passado. Três deles foram presos; dois por desvio de dinheiro, outro por pedofilia.

Pense bem ...

Em qual projeto você vota?



X



Lula é a maior referência política de Dilma e Mercadante. Trata-se de um projeto no qual o crescimento econômico só tem sentido em função da geração de emprego e distribuição de renda.

FHC é a maior liderança tucana, que Serra e Alckmin tentam esconder. Pela ideologia deles, o trabalhador é que existe em função de proporcionar crescimento econômico para uma pequena elite.

Sorocaba vai bem, apesar dos tucanos

Sorocaba, a exemplo do estado de São Paulo, vem se desenvolvendo junto com o Brasil nos últimos anos. O governo Lula, nestes oito anos, não discriminou o estado e a cidade por serem administrados pela oposição.

Sorocaba só não recebeu mais verbas federais porque os tucanos não aderiram a programas importantes, como o da Escola Técnica Federal e Creches.

Enquanto isso, tucanos raivosos como o Pannunzio e Amary desperdiçaram seus mandatos jogando pedras em Lula e no PT, ao invés de trazerem verbas e projetos para Sorocaba e São Paulo.

Descaso

Mesmo sendo considerada um reduto tucano, Sorocaba não mereceu atenção suficiente do governo Alckmin/Serra sequer para construir um Poupatempo,

NINHO TUCANO - Quem deixou o governo de Sorocaba em 2009



Maurício Blazotto, sec. Governo: citado no esquema de propinas para regularizar postos de combustível

Januário Rennu, sec. Administração: preso por pedofilia. Pego em motel com 3 adolescentes

Daniel Leite, sec. Desenvolvimento: isentou de impostos a empresa da família e contratou lobista para atuar pela prefeitura na China

Domingos de Abreu, sect. Segurança Comunitária: denúncias de corrupção no setor de fiscalização do Paço



Ricardo Barbará, sec. Habitação: acusado de 'imperícia e negligência' nas contas pública de Itapetininga

Aline Peres, Sec. de Juventude: deixou o cargo por falta de espaço para colocar projetos em prática

Antônio C. Bramante, sec. de Esportes, deixou o governo por falta de atenção do governo para a área

José Ferrari, sec. Desenvolvimento: citado no esquema de propinas para regularizar postos de combustível

cujas obras só começaram agora, às vésperas de eleição. Duplicar a rodovia João Leme dos Santos então, nem pensar.

Os tucanos paulistas também fazem questão de esconder os méritos do governo federal em iniciativas importantes, como o Rodoanel, a despoluição do

Rio Sorocaba e a instalação de mais uma unidade da Toyota no país.

Pedágios

As obras mais lembradas do governo de São Paulo são os pedágios. Isso não se pode negar. Os tucanos são rápidos para construir praças de pedágio e cobrar

preços abusivos, o que aumenta inclusive o custo de transporte da produção.

Entre escândalos municipais (10 secretários de Lippi afastados em 2009) e o descaso estadual com a saúde e a educação, Sorocaba vai se tornando um pólo de desenvolvimento. Apesar dos tucanos.

Mensagem para os metalúrgicos

A categoria metalúrgica tem experiência em ajudar na construção de um Brasil melhor para todos. Ajudamos na redemocratização, participamos do Fora Collor, contribuimos para dar um basta em FHC e, enfim, elegemos e defendemos o governo Lula.

Para dar continui-

dade a esse processo de avanço para o País, a missão da nossa categoria agora é eleger Dilma presidente e Mercadante governador de São Paulo.

Além disso, é necessário fortalecer as bancadas dos trabalhadores na Assembleia Legislativa, em São Paulo, e na Câmara dos Deputados e no Senado, em Brasília.

Nesse sentido, os sindicalistas metalúrgicos da região de Sorocaba indicam o voto em Hamilton Pereira para deputado estadual, Marta e Netinho como senadores; e um leque de quatro boas opções a deputado(a) federal.

Os metalúrgicos de Sorocaba e região podem contribuir para melhorar o destino do

estado de São Paulo, nas mãos do PSDB há 16 anos.

Somos 40 mil metalúrgicos na região. Podemos pedir voto aos nossos familiares e amigos. Se cada metalúrgico conquistar mais dois votos, teremos 120 mil votos a favor dos candidatos da classe trabalhadora.